

Algoritmo

- amontoado de instruções simples
p/ processar informação
a fim de obter resultado
- matemático? culinária? engenharia
- sequência de passos que resolve um problema

$$2x - 1 = 7 \rightsquigarrow 2x = 8 \rightsquigarrow x = 4$$

Séc VIII: Al-Khwarizmi (Algorithmi) "Al-jabr"

Bastante coisa: Pascal, Leibniz, Babbage
↳ interesse em formalizar a matemática

séc XIX/XX

- Frege: Begriffsschrift

→ Emil du Bois-Reymond: "ignoramus et ignorabimus"

- Definição de conjunto

↳ usando "propriedades"

→ Russell: paradoxo, contradição: $U(x): x \notin x$
define R

- Hilbert

↳ Congresso dos Matemáticos de 1900 ((Paris))

~~> Os 23 problemas de Hilbert

1900-1930 ~~> O Programa de Hilbert

↳ formalizar toda a matemática
em um único sistema formal

"claro e preciso"

~~> "Problema da Decisão": existe um método (algoritmo) para
Entscheidungsproblem decidir, dada uma fórmula, se ela
pode ser provada?

- Königsberg 1930 : palestra de aposentadoria de Hilbert

↳ no mesmo congresso, Gödel anuncia seu Teorema de Incompletude

↳ no "processo", Gödel define a noção de Função Recursiva Geral

→ Gödel publica em 1931

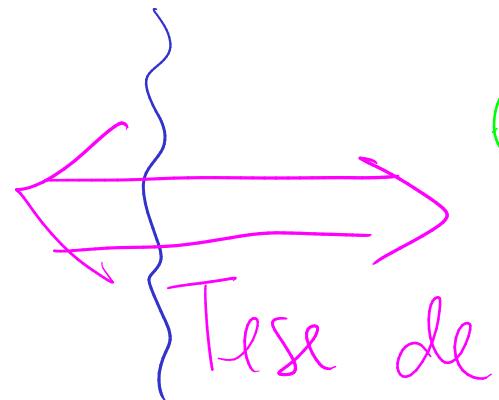
- Church : λ -cálculo, noção de "função efetivamente calculável"

↳ prova (1936) que o Problema da Decisão tem resposta NÃO; primeiro, tem que haver uma formalização de "algoritmo" (p/ Church, "efetivamente calculável")

Informal

"MÉTODO"

"PASSO A PASSO"



Formal

Gödel

Church

Turing

Church-Turing

- Turing, 1936: mais uma noção formal de "algoritmo"
 - ↳ usando abordagem mais "pé no chão": máquina
 - Equivalente a Church & Gödel!
 - ↳ Extremamente influente no desenvolvimento dos computadores
- Turing provou que há problemas que suas máquinas não resolvem. O primeiro é o Problema da Parada

Teoria da Computabilidade

Decidíveis

Indecidíveis

Estutura rigíssima

quão rápidos?

Teoria da Complexidade

→ SAT (Teorema de Cook-Levin)

Máquinas de Turing

Modelo ROBUSTO: podemos mudar vários detalhes sem afetar a noção de computabilidade obtida

Elementos:

- 1) uma fita dividida em células, infinita (apenas) para a direita.

- Cada célula contém no máximo um símbolo de um alfabeto fixo *definido com a máquina*
- a primeira célula contém um símbolo especial \triangleright

- Apesar de uma quantidade finita de células, está preenchida a qualquer momento

2) Um "cabelote" de leitura/escrita

- Sempre sobre exatamente uma célula
- Pode ler e escrever (apagar) na fita
- Pode se mover para a direita (sempre) ou para a esquerda (exceto quando está sobre \triangleright)
- O símbolo \triangleright não pode ser apagado nem escrito em outras células

- 3) Um conjunto finito de estados ("modos")
- 4) A "transição" (funcionamento dinâmico): dado o estado atual da máquina e o símbolo lido pelo cabeçote, a máquina pode:

- a) mudar (ou não) de estado; i.e.
- b) escrever um novo símbolo ou mover o cabeçote
 - Apagando o anterior

Exercício informal: Voltar uma máquina que começo numa fita com alguma quantidade de "1"s escrita no começo da fita e dobra essa quantidade de "1"s, usando apenas o alfabeto

 $\{1, 2, 3\}$ $\triangleright 1 \ 1 \ 1$ \vdots $\triangleright 1 \ 1 \ 1 \ 1 \ 1 \ 1$